

Ins  , Ciência e Tecnologia Fluminense

Devolutiva do Relatório de Autoavaliação Institucional 2021

Campus Santo Antônio de Pádua



Inicialmente é importante ressaltar que a avaliação institucional ocorreu no período pandêmico da COVID-19, o que por si só, já é uma consideração a se ponderar diante da tragédia, sem precedentes, ocasionada pela pandemia. Certamente, a pequena participação da comunidade escolar do *campus* Santo Antônio de Pádua durante a realização da Avaliação Institucional do ano-base 2021 se deve ao contexto pandêmico e ao ensino remoto emergencial, que nos distanciou do "chão da escola". Apesar dos esforços da equipe gestora do *campus* e os membros locais da CPA (Comissão Própria de Avaliação), com divulgação nos meios de comunicação oficial e nos grupos de turma de *whatsapp* utilizados para compartilhamento de informações durante o período das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP). A partir do retorno às atividades 100% presenciais, desde abril de 2022, é esperado alcançar um índice melhor de representação na avaliação.

Quadro 1 – Participação da Comunidade Escolar do Campus Santo Antônio de Pádua na Avaliação Institucional ano-base 2021.

	Estudantes	Docentes	Técnicos-administrativos	Gestores
TOTAL	560	29	20	17
RESPONDENTES	42	14	7	11
% DE PARTICIPANTES	7,5%	48,28%	35%	64,71%

Fonte: Avaliação Institucional ano-base 2021.

Antes de aprofundar quanto a devolutiva dos indicadores avaliados com baixa pontuação vinculados ao *campus*, faz-se necessário destacar a dificuldade causada pela impossibilidade de apresentação dos dados da sede do *campus* Santo Antônio de Pádua e da Unidade de Formação Cordeiro, unidade vinculada à sede. Tal desagregação permitiria identificar as especificidades a serem trabalhadas em cada um dos espaços, uma vez que os mesmos possuem infraestruturas diferentes.

Essas diferenças se materializam, apesar de um esforço da equipe para tentar nutrir a unidade de formação de uma infraestrutura mínima necessária ao seu bom funcionamento, na simplicidade dos espaços de uso, que carecem de uma intervenção que acaba dependendo de recursos de investimento, o qual o *campus* não possui. Nesse sentido há uma intensa tentativa de articulação para captação de emendas ou outros recursos extraordinários que viabilizem as ações, o que, infelizmente, não têm surtido o efeito desejado. Ainda, com a reduzida equipe em exercício integral na unidade, há uma limitação nas atividades ali desenvolvidas, as quais busca-se atender por meio da estrutura administrativa da sede, que sempre que possível, tenta se fazer presente no suporte às demandas da unidade. Por fim, ainda há diferença na dinâmica de oferta de cursos, uma vez que, atualmente, a unidade conta apenas com um curso concomitante e a sede conta com cursos concomitantes, integrados e de formação inicial e continuada-FIC.

A possibilidade de desagregar as informações da sede e da unidade permitiriam identificar pontos mais críticos em cada uma delas, de forma a construir estratégias de ação mais precisas e efetivas no atendimento dos anseios da comunidade escolar que delas usufrui.

Abaixo seguem as ponderações sobre cada um dos itens avaliados que foram considerados de forma crítica ou alta quanto a prioridade de implementação de ações que possam melhorar suas avaliações futuras:

TEMA: ENSINO

Indicador: MODERNIDADE, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO das práticas educacionais propostas pelas políticas institucionais de ensino.

Avaliação: Prioridade “Crítica”.

A Direção de Ensino e Políticas Estudantis do campus vem atuando em consonância com o que é proposto pelas políticas institucionais de ensino, conforme elencadas pelo PDI 2018-2022, destacando-se práticas como:

- O Acesso, a Permanência e o Êxito: Busca ativa realizada pela equipe pedagógica em conjunto com Coordenação de Assistência Estudantil e Docentes, principalmente ao longo das Atividades Pedagógicas Não-Presenciais. Atividade que continua em ação, agora, com as Atividades Pedagógicas Presenciais, em reuniões com avaliação mensal das não-frequências. Ainda, ações de orientação estudantil realizadas pela equipe pedagógica, fruto de demanda espontânea ou encaminhamento, e a oferta de bolsas de assistência estudantil para mitigar situações de vulnerabilidade socioeconômica, além de atividades de monitoria, com o objetivo de contribuir para minimizar as defasagens de conteúdos que por ventura os estudantes possam vir a ter;
- A Qualificação Profissional: Estímulo aos servidores no ingresso em atividades de qualificação, como participação em eventos, aperfeiçoamentos e cursos de pós-graduação, lato sensu e stricto sensu, dentro daquilo que as normas legais permitem, observada a disponibilidade orçamentária. O Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP do campus é um importante instrumento que permite observar essas iniciativas;
- A Inovação: Utilização da Plataforma Moodle para repositório de conteúdo e emprego de atividades avaliativas com uso de Metodologias Ativas para o Ensino, além da implementação de novos laboratórios e/ou a melhoria dos já existentes, conforme ações em andamento fruto do PAA 2022 e já presentes no PAA 2023, em tramitação interna, conforme cronograma próprio do plano.
- Os Níveis e Modalidades de Educação e Ensino no IFF: Ofertamos Técnicos Integrados, Concomitantes, Subsequente e Cursos de Formação Inicial e Continuada, com ampla divulgação na comunidade em que o campus se encontra inserido e sua região de entorno. Para o ano de 2023, conforme previsão no PAA, espera-se a expansão da oferta, por meio do primeiro Curso Superior da sede do campus, além da oferta de cursos FIC na Unidade de Formação Cordeiro.
- A Formação dos Profissionais de Educação: Para além da qualificação profissional já apontada, iniciativas como a Formação Pedagógica - IFFPádua – 2021 e 2022 que tiveram por objetivo a promoção de espaços para reflexão pedagógica acerca de temas atuais da Educação Profissional e Tecnológica. (<https://eventos.iff.edu.br/formacaopedagogicaiffpadua2021>) e (<https://eventos.iff.edu.br/formacaopedagogicaiffpadua2022>). Busca-se a manutenção destas iniciativas e sua ampliação, em outras atividades que possam contribuir para o aprimoramento dos servidores enquanto profissionais da educação.

Ainda, como previsto no PAA, espera-se constituir e iniciar as operações da Comissão Permanente de Permanência e êxito, de forma a contribuir melhor para identificação dos fatores que influenciam na permanência e êxito dos estudantes do campus, de forma a subsidiar informações para construção de plano de ação com a finalidade de contribuir com as iniciativas institucionais nessa linha.

Indicador: CONTRIBUIÇÃO para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais (de Ensino, Pesquisa e Extensão).

Avaliação: Prioridade “Crítica”.

No que se refere ao estímulo ao mundo do trabalho, os alunos da modalidade integrado e concomitante, são estimulados a realizarem estágio não-obrigatório, em instituições privadas e públicas de nossa região.

Durante a Pandemia da COVID-19 as atividades presenciais de estágio foram suspensas, como forma de minimizar a disseminação do coronavírus, conforme possibilidade prevista nas normas institucionais relacionadas ao enfrentamento da pandemia.

Pandemia esta que também trouxe como resultado uma diminuição dos postos de trabalho e consequente diminuição de ofertas a serem divulgadas no campus.

Acredita-se que esse contexto tenha levado a baixa avaliação neste indicador para o ano-base de 2021, uma vez que o campus, capitaneado pela Diretoria de Pesquisa, Extensão e Cultura têm, ao longo dos anos anteriores dedicado grande energia na construção de vínculos com o mercado local, de forma a viabilizar oportunidades de estágio e emprego para os estudantes do campus.

Com a retomada das atividades presenciais, ainda de maneira tímida ao final do ano de 2021, as iniciativas nesse sentido ainda não lograram êxito, porém espera-se que com o retorno 100% presencial, estágio que atualmente nos encontramos, as ações nesse sentido devem melhorar o indicador, uma vez que as relações com o mercado voltar a ocorrer de forma mais próxima, permitindo que novas portas/oportunidades se abram aos estudantes do campus.

Ainda, faz-se importante destacar que por meio de objetivo previsto no PAA 2022, tem se buscado fomentar a cultura do estágio (Objetivo 2), como forma de promover o diálogo a fim de melhorar a qualidade de oportunidades de estágio para alunos regularmente matriculados.

Dessa forma, os profissionais do campus irão visitar, em conjunto com as Diretorias Sistêmicas, novas empresas para que se permitam o conhecimento de nossa instituição, bem como, ser possível celebrar novas oportunidades de estágio e/ou empregos. Sobre esse, gerando a criação de portfólio para divulgação de modo corrente das vagas de emprego na região.

Por fim, com a promoção da oferta do curso superior em Administração, previsto para o ano de 2023, a empresa júnior poderá ser um importante elo com o mundo do trabalho, permitindo que os diferentes cursos e modalidades de ensino se beneficiem com essa associação, sem fins lucrativos, formadas por estudantes de graduação.

Indicador: INCLUSÃO proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino, quanto ao acesso, permanência auxílios e orientações psicopedagógicas.

Avaliação: Prioridade “Alta”.

Dentro das possibilidades, o campus, em sua sede, vem se esforçando para atendimento das demandas nessa área, pois, ainda, o corpo de servidores da equipe multiprofissional está em constituição e não se dispõem, por exemplo, de profissionais de Psicologia, para um pleno atendimento destas demandas.

No que se refere a Unidade de Formação Cordeiro, há, ainda, um maior desafio para sanar os problemas vinculados a esse indicador, pois a longa distância geográfica entre a sede e a unidade, somada a limitada possibilidade de liberação de códigos de vaga que permita a presença de uma equipe multiprofissional nos dois espaços, tem resultado em ações, muitas vezes remotas, o que acaba não surtindo o mesmo efeito que a presença física de uma equipe poderia trazer. Apesar disso, há um esforço institucional na possibilidade de federalização da unidade, o que permitiria a existência de uma equipe própria, tendendo a melhorar consideravelmente o desempenho institucional neste indicador.

Ainda, a sede do campus conta com uma estudante cadeirantes e uma estudante com baixa visão matriculadas. Para dar resposta as especificidades da estudante cadeirante, tem-se empenhado na oferta de bolsistas que a acompanham. No caso da estudante com baixa visão, há um espaço e equipamentos para auxílio da aluna de baixa visão, como telas maiores, e equipamentos de tecnologia assistiva.

No que se refere aos auxílios, durante o período de pandemia houve maiores desafios quanto aos procedimentos, esclarecimentos, dentre outros, apesar do grande esforço institucional, o que se torna muito mais efetivo quando as relações se dão presencialmente, olho-no-olho. Com a retomada das atividades presenciais, estamos, atualmente, com certame em curso para a oferta de auxílios para o ano de 2022, de forma a viabilizar, dentro das limitações orçamentárias, o máximo atendimento às situações de vulnerabilidade socioeconômicas.

Uma iniciativa em planejamento que merece destaque vem de um esforço da equipe multidisciplinar, em conjunto com docentes, na construção de eventos que tratem de temas relacionados à saúde mental e ao bem-estar de nossos discentes.

Para o ano de 2023, há um desejo, apontado no planejamento das ações, da contratação de profissional AAE (Atendimento Educacional Especializado) e a consolidar do NAPNEE (Núcleo De Apoio As Pessoas Com Necessidades Educacionais Especiais), como forma de contribuir para inclusão e orientações psicopedagógicas.

TEMA: PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Indicador: PESQUISAS conduzidas no IFFluminense na contribuição para o DESENVOLVIMENTO.

Avaliação: Prioridade “Crítica”.

Com as limitações referentes as atividades presenciais durante a pandemia, infelizmente, as iniciativas de pesquisa que demandam da utilização dos recursos físicos do campus ficaram comprometidas. Ainda, com a implementação de procedimentos de retorno presencial ao final do ano de forma paulatina, muita energia dos profissionais do campus foram empregadas na adaptação das estratégias que permitissem enfrentar os desafios apresentados pelo contexto.

Com o retorno, a gestão do campus, por meio da Diretoria de Pesquisa, Extensão e Pós graduação tem se dedicado a construir um ambiente que contribua para mitigar essa má avaliação. Para isso, atualmente, a ação 2 do objetivo 3 do PAA 2022 busca construir um banco de demandas para soluções científicas e tecnológicas, de forma a contribuir para o atendimento das demandas que envolvam soluções científicas e tecnológicas na região.

No que se refere ao desenvolvimento de pesquisa na Unidade de Formação Cordeiro, como grande parte das bolsas de incentivo a pesquisa ofertadas no Campus Santo Antônio de Pádua são com fomento do Governo do Estado, por meio da FAPERJ, na modalidade Jovens Talentos, por se tratar de uma bolsa voltada a estudantes do ensino médio, quando na unidade o perfil dos estudantes do curso é incompatível, cabe dedicar atenção no fomento a participação dos servidores no Edital Geral de fomento à pesquisa do Instituto. Ainda, o quadro reduzido de servidores da unidade tem sido um desafio a ser superado para melhora do indicador.

Por meio das ações institucionais com o objetivo de dar publicidade aos indicadores de Pesquisa trazidos pela Portaria MEC/SETEC Nº 299/2022, a comunidade escolar terá acesso mais facilmente a indicadores que publicizam informações desta natureza.

TEMA: EXTENSÃO, CULTURA E ESPORTE

Indicador: AÇÕES DE EXTENSÃO no alinhamento às DEMANDAS DA COMUNIDADE.

Avaliação: Prioridade “Crítica”.

Como as ações extensionistas demandam uma íntima relação com a comunidade ao entorno da instituição, as limitações à presencialidade trazidas pelas restrições causadas pela pandemia do novo coronavírus resultaram em prejuízo nas iniciativas extensionistas, uma vez que há, historicamente, um grande esforço institucional no sentido de construir uma identidade do Campus Santo Antônio de Pádua enquanto um importante aparelho público para se pensar alternativas de ações conjuntas para atendimento às demandas da comunidade ao entorno.

Apesar das restrições e fazendo uso dos meios tecnológicos, durante o ano de 2021 ainda foi possível realizar, entre os dias 7 e 9 de dezembro, a Semana de Divulgação Científica e Cultural do Campus Santo Antônio de Pádua do Instituto Federal Fluminense (SACAIF), com um conjunto de atividades que buscam estreitar os laços com a comunidade. Com o retorno presencial, espera-se que no ano de 2022 sejam implementadas iniciativas híbridas que permitam retomar o contato presencial com a comunidade, mas também permita romper as barreiras geográficas, benefício que a inserção das novas tecnológicas aproximou do cotidiano escolar.

Com a flexibilização das restrições, agora que os indicadores da pandemia recuam, os espaços do campus já passam a receber diversas instituições e pessoas da comunidade, sejam órgãos públicos, privados, sociedade civil organizada, dentre outros, reconstruindo as relações distanciadas como consequência das medidas de isolamento social.

Atualmente, conforme previsto no PAA 2022, há um esforço institucional em alinhar ações cultura, diversidade, pesquisa e extensão às demandas da comunidade, de forma a responder às expectativas e demandas territoriais de pesquisa, extensão, cultura e diversidade (ação 1 do objetivo 2). Além disso, busca-se realizar estudo sobre novas demandas de cursos de

Formação Inicial e Continuada que permita atender demandas regionais de qualificação e capacitação profissional (Objetivo 5, Ação 11).

Ainda, espera-se que com o início das atividades do Bacharelado em Administração, a partir das Práticas Extensionistas presentes em sua matriz curricular, se tenham ampliadas as ações de extensão alinhadas às demandas da comunidade.

Indicador: EVENTOS INSTITUCIONAIS na INTEGRAÇÃO entre a comunidade interna e externa.

Avaliação: Prioridade “Alta”.

Conforme já mencionado, o principal evento institucional se materializa na Semana de Divulgação Científica e Cultural do IFFluminense Campus Santo Antônio de Pádua, que seguirá para sua 6ª edição em 2022. Com o objetivo de promover a integração entre comunidade interna e externa.

Ainda, objetiva-se criar uma política de integração escola-comunidade, para maior participação da comunidade local nos eventos, valorizando os saberes e as redes culturais, permitindo envolver a comunidade local, principalmente, na realização desses eventos. Valorizando saberes e redes culturais, como promotores e transmissores de conhecimento e de valores locais, indispensáveis para a formação cidadã do território.

Além disso, sensível a importância dessas iniciativas, a Diretora de Pesquisa, Extensão e Cultura tem atuado com o objetivo de incentivar a realização de eventos, buscando mecanismos para facilitar a sua organização a fim de ter mais servidores motivados a organizar eventos (Objetivo 10 do PAA 2022).

Por fim, para o ano de 2023 está previsto no planejamento institucional do campus o Evento "Semana de Integração da Unidade de Formação Cordeiro", iniciativa que objetiva melhorar os indicadores referentes a essa demanda no que diz respeito a Unidade de Formação Cordeiro.

TEMA: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicador: QUALIDADE do acesso à INTERNET no Campus/Reitoria

Avaliação: Prioridade “Crítica”.

O indicador apresenta dificuldade em apontar de forma objetiva o que precisa ser melhorado quanto ao acesso à internet. Seria importante segmentar esse indicador, quando mal avaliado, ele poder ser desmembrado em cobertura de sinal, inexistência das redes wi-fi, velocidade da conexão, se se relaciona com a complexidade de acesso (Padrão de redes do IFF), dentre outras possibilidades, permitindo que o campus possa dar uma melhor resposta quanto as atividades em andamento ou as a serem implementadas para melhora do resultado do indicador.

Das ações em andamento com o objetivo de melhoria da qualidade de acesso à internet, no mês de abril de 2022 foi ampliada a área de cobertura de sinal wi-fi na sede do Campus Santo Antônio de Pádua com a instalação de um *access point* no refeitório e a substituição de outro *access point* nas dependências dos laboratórios especiais.

Ainda, está planejada a implantação das redes wi-fi padronizadas do IFF na Unidade de Formação Cordeiro até o dia 30/06/2022, como consequência do conjunto de ações vinculadas à reforma do novo prédio na unidade, o que beneficiará a comunidade escolar da unidade.

Dentro do planejamento institucional há previsão de aquisição novos equipamentos, servidores de informática e *access point* para melhoria da infraestrutura de TI do *campus*.

Indicador: ALINHAMENTO das AÇÕES INSTITUCIONAIS com a MISSÃO do IFFluminense.

Avaliação: Prioridade “Alta”.

Apesar da avaliação baixa neste quesito, a instituição vem se esforçando com ações que contribuam para promoção da Educação Profissional e Tecnológica na sua região de abrangência, contribuindo para a formação integral de jovens e trabalhadores, articulada com os diversos atores presentes, buscando contribuir para o desenvolvimento regional, em consonância com a missão institucional.

Como estratégia para melhorar essa avaliação, planeja-se ampliar as ações de divulgação da Missão e da Visão institucional e relacionar as ações realizadas pela instituição a elas, permitindo à comunidade entender melhor esses elementos e a suas relações com as ações institucionais em andamento e vindouras.

TEMA: ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

Indicador: PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES em reuniões de tomada de decisões (órgãos colegiados e comissões).

Avaliação: Prioridade “Crítica”.

Atualmente os alunos são encorajados a participarem de comissões, do grêmio estudantil, e se colocarem como representantes de turma. Além disso, possuem cadeira no Conselho de Campus e no Conselho Superior.

Possibilita-se em todo o momento o espaço democrático com amplo convite aos alunos.

Na acolhida para os ingressantes do ano letivo de 2022, estendido a todos os estudantes do campus, foi e têm sido reforçadas a importância da participação estudantil nos espaços de planejamento e deliberação da instituição, ponto reiterado pela Direção de Planejamento Institucional nos momentos de fala com a comunidade escolar.

Como estratégia para melhorar essa avaliação, planeja-se ampliar a divulgação da existência dos espaços de tomada de escuta e decisões pelos alunos.

Indicador: POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio permanência, etc.) na contribuição PARA PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE na instituição.

Avaliação: Prioridade “Alta”.

Os desafios durante o ano de 2021 foram muitos, porém houve esforço institucional em possibilitar que o orçamento para auxílios e bolsas de assistência estudantil tivesse a atenção

merecida. Infelizmente não foi possível materializar o desejo de se replicar algumas iniciativas presentes no ano de 2020 durante o ano de 2021, como a aquisição de equipamentos e internet para estudantes, por indisponibilidade orçamentária, porém foram canalizados esforços na Concessão de Auxílio Emergencial para Redução da Insegurança Alimentar e Nutricional e, com o retorno paulatino das atividades pedagógicas presenciais, no Auxílio-transporte Emergencial para contribuir com a permanência dos estudantes.

Atualmente, apesar da redução no orçamento da Assistência Estudantil no ano de 2022, fez-se o possível para atender a maior quantidade de estudantes com essa verba, disponibilizando o valor total recebido para o pagamento de bolsas e auxílios estudantis. O foco de atendimento primeiramente foi com o Auxílio-transporte (70 bolsas) e com o Auxílio-Alimentação (70 bolsas), com possibilidade de ofertar mais bolsas após uma análise da verba executada até o fim do primeiro semestre.

É interesse do campus garantir a ampliação do público atendido a partir da ampliação dos recursos, porém a oferta de auxílios e bolsas depende de dotação orçamentária da Assistência Estudantil.

TEMA: COMUNICAÇÃO

Indicador: NÍVEL DE FACILIDADE em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.

Avaliação: Prioridade “Crítica”.

Apesar do campus não ter gerência sobre ferramentas de localização no Portal Institucional, naquilo que compete ao campus a organização de suas informações, nos menus e organizações em que seja possível melhorar, a comunidade será consultada para verificar o que é possível melhorar.

Ainda, por meio dos canais como Instagram e Facebook, a partir de um monitoramento das notícias relevantes à comunidade escolar, serão disponibilizados links e informações de fácil acesso que facilite a condução a essas informações no Portal Institucional.

TEMA: GESTÃO DE PESSOAS

Indicador: ACESSIBILIDADE E A INCLUSÃO nas ações institucionais (servidores).

Avaliação: Prioridade “Crítica”.

Grande parte das ações desenvolvidas no campus são fruto de discussões por meio do convite e participação dos servidores em grupos de trabalho ou comissões com os mais diversos fins. Ainda, assuntos de repercussão na unidade são tratados em reuniões gerais e/ou por conselhos representativos, como o Conselho de Campus, que permite a participação da comunidade nas discussões e encaminhamento das ações institucionais.

Como medida local com o objetivo de contribuir com a avaliação futura desse indicador, propõem-se a criação de espaço para sensibilização e escuta das atuais necessidades de acessibilidade e inclusão necessárias no campus, além da criação de parcerias e aproximar as ações levantadas junto a Reitoria, a fim de oferecer condições de acessibilidade e inclusão.

Indicador: Políticas voltadas para a SEGURANÇA, SAÚDE e QUALIDADE DE VIDA no trabalho.

Avaliação: Prioridade “Crítica”.

Os desafios presentes no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, a medida em que a conciliação entre a vida profissional e pessoal dos servidores se confundiam durante, principalmente as Atividades Pedagógicas Não Presenciais e, agora, com as Atividades Pedagógicas Presenciais, afetaram profundamente a segurança, saúde e qualidade de vida dos trabalhadores. Apesar de mecanismos oferecidos pela instituição para mitigar essas ações, como o acolhimento online da equipe de psicólogos, com objetivo de prevenção do adoecimento e o fortalecimento da saúde mental, observa-se a necessidade de ampliarmos as ações e buscarmos novas formas de contribuir para superação dos desafios dessa área.

Desta forma, como forma de contribuir para melhora desse indicador, serão desenvolvidas reuniões e serão intensificadas as comunicações para atrair os servidores às atividades que visam a melhoria da qualidade de vida no trabalho.

Propõem-se a criação de uma comissão que possa identificar lacunas e permita elencar sugestões que possam contribuir para que ocorram reflexos saudáveis das Políticas voltadas para a segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho no Instituto Federal Fluminense.

Indicador: RECONHECIMENTO de suas habilidades e competências pela instituição.

Avaliação: Prioridade “Alta”.

O *campus* tem como prática, na medida do possível, a compatibilização entre as habilidades e competências trazidas pelos profissionais que chegam com as atividades e ações que deveram desempenhar ao longo de sua trajetória na instituição. Ainda, políticas institucionais de incentivo a qualificação e capacitação, ações de progressão, dentre outros, buscam, na valorização do reconhecimento à busca de novas habilidades e competências como parâmetro importante nos momentos de seleção e concessão.

Dentre deste contexto, entendendo a importância deste indicador como alerta, que nos permite traçar estratégias necessárias ao alinhamento dos interesses institucionais e pessoais, propõem-se que sejam levantados dados que visam a elaboração e aplicação de um questionário de avaliação de desempenho que efetivamente compreenda esse reconhecimento, além de capacitar os gestores quanto a construção de uma estratégia de avaliação 360º, com *feedback*, permitindo que a pontuação negativa deste indicador seja mitigada.

Indicador: TRATAMENTO dado aos conflitos pelo GESTOR

Avaliação: Prioridade “Alta”.

São possibilitados de forma muito ampla os espaços de escuta, com fácil acesso aos gestores e se promove reuniões para encaminhar a solução dos problemas, que possam nascer da equalização da pluralidade existente em um campus de um Instituto Federal: uma característica marcante desta instituição.

Como estratégias para buscar identificar as lacunas no trato desse tema, de forma a melhorar esse indicador, será a elaboração de um espaço para coleta de dados analisando os possíveis cenários de conflitos internos no campus; Ampliar a divulgação dos espaços existentes; Elaborar questionário a fim de identificar as demandas que geram conflitos; Buscar parcerias para aperfeiçoar as ferramentas que a gestão do campus utiliza no gerenciamento de conflitos; e Promover encontros e/ou reuniões com os servidores abordando o tema.

TEMA: GESTÃO NO CAMPUS

Indicador: CANAIS DE DIÁLOGO com a Gestão da Reitoria (e-mail, telefone e SUAP).

Avaliação: Prioridade “Crítica”.

Com o objetivo de estreitar o vínculo, propõem-se a criação de uma agenda com a reitoria que permita reuniões presenciais e remotas ao longo do ano, de forma a contribuir para escuta e troca da comunidade com as representações da reitoria em assuntos de seus interesses.

Indicador: TRANSPARÊNCIA, CLAREZA e o ACESSO nos atos de gestão.

Avaliação: Prioridade “Alta”.

Os principais atos da gestão são apresentados ao Conselho de Campus, órgão com representação de toda comunidade escolar, como forma de garantir transparência e clareza. Ainda, os atos da gestão são publicizados pelo e-mail institucional e pelo Centro de Documentação Digital.

Como forma de se aperfeiçoar os canais, a equipe de comunicação do campus pretende desenvolver ações mais efetivas que contribuam para ampliação da transparência e clareza por meio das redes sociais e da alimentação do portal institucional com esse objetivo.

É importante destacar que como a equipe de comunicação do campus só possui um profissional, de cargo de Design (Tecnólogo-formação), quando a Política de Comunicação da instituição (Resolução nº 21/2016) prevê uma equipe necessária de jornalista, programador visual, revisor, fotógrafo, relações-públicas, produtor audiovisual, publicitário e assistentes em administração, o que dificulta o efetivo cumprimento de suas ações, apesar do esforço local para isso.

TEMA: INFRAESTRUTURA

Indicador: Adequação das instalações da instituição para pessoas com necessidades específicas.

Avaliação: Prioridade “Crítica”.

A instituição vem dedicando energia na busca por recursos que permitam adequar todas as suas instalações às necessidades de pessoas com necessidades específicas. Observa-se nos Planos de Ações Anuais o desejo do atendimento a essa importante demanda. Infelizmente, devido a restrições relacionadas a ausência de recursos financeiros dessa natureza para

implementação, ainda não foi possível ofertar instalações competitivas com o desejo institucional de tê-las.

Apesar disso, a sede do *campus* possui rampas de acesso para cadeirantes, piso tátil em grande parte da estrutura construída, auditório com adaptações necessárias ao atendimento dessas demandas, dentre outras. Atualmente a sede conta com uma sala dedicada ao NAPNEE e possui intenção de ampliá-la.

Na Unidade de Formação Cordeiro, o projeto de reforma (em andamento) contempla adequação das instalações para pessoas com necessidades específicas.

Indicador: REFEITÓRIO quanto a adequação às necessidades dos estudantes (higiene, espaço físico, conforto).

Avaliação: Prioridade “Crítica”.

Na sede do *campus* há uma infraestrutura robusta de refeitório, porém já está no planejamento da instituição adequação do espaço, treinamento e aprimoramento do atendimento fornecido pela empresa contratada com apoio da nutricionista do campus.

Em relação à higiene do local, a empresa responsável realiza limpeza das áreas em turnos específicos e também após o horário de cada refeição. Realizamos conscientização dos alunos diariamente para manutenção da ordem e higiene do local

Em relação ao espaço físico e conforto, há necessidade de obras para adaptação do espaço físico tanto do refeitório como da cozinha, sem isso não há possibilidade de melhoria do conforto, porém a dificuldade de obtenção de recursos direcionados a esse tipo de demanda inviabiliza a realização de algumas ações neste sentido.

Na Unidade de Formação Cordeiro, apesar dos problemas existentes até o momento, com a reforma do prédio, em andamento, contemplará um novo espaço para o refeitório, mais adequado às necessidades dos estudantes.

Indicador: CANTINA quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (variedade, higiene, preços, espaço físico, qualidade do atendimento).

Avaliação: Prioridade “Crítica”.

Na sede do *campus* há uma boa infraestrutura de cantina, porém já está no planejamento da instituição adequação do espaço, porém, apesar de necessárias, a instituição não consta com recursos direcionados a essa iniciativa atualmente, o que inviabiliza ações nesse sentido.

No que se refere as demais características, a instituição buscará atender a demanda junto a empresa contratada com apoio da nutricionista do campus, de forma a orientar a empresa quanto a necessidade de treinamento de pessoal e adequação segundo as normas de boas práticas de fabricação e higiene de alimentos.

Quanto a Unidade de Formação Cordeiro, dado o pequeno número de estudantes até o momento, a instalação de uma cantina é inviável do ponto de vista da atratividade econômica para iniciativa privada, no formato das licitações até então praticadas no instituto.

Indicador: BIBLIOTECA quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade), equipamentos e ambientes de estudos.

Avaliação: Prioridade “Alta”.

Na sede há uma ampla e planejada estrutura destinada à Biblioteca do campus, a Biblioteca Escolar Professor Fábio Soares Pinheiro, onde a comunidade escolar pode realizar empréstimo de livros a domicílio, consulta de obras de referência, consulta de revistas, acesso à internet para estudo e pesquisa, realização de trabalho de grupo, dentre outros; sempre com o auxílio da biblioteca na busca por informações.

Apesar de em boas condições, há intenção da instituição na realização de reforma, porém, apesar de necessárias, a instituição não consta com recursos direcionados a essa iniciativa atualmente, o que inviabiliza ações nesse sentido.

Na Unidade de Formação Cordeiro há um espaço simples, no qual atualmente funciona a biblioteca da unidade, porém, com a reforma do prédio, em andamento, a comunidade será contemplada com um novo espaço para a biblioteca, mais adequado às suas necessidades.

Indicador: ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA quanto a adequação às necessidades institucionais, considerando aspectos como: quantidade, limpeza, ventilação, acessibilidade, dimensão e conservação.

Avaliação: Prioridade “Alta”.

Atualmente tanto a sede quanto a Unidade de Formação Cordeiro carecem de um ambiente de convivência mais adequado as importantes relações proporcionadas por uma estrutura com esse objetivo. Com a possibilidade da construção de um novo prédio para atendimento de demandas estudantis e administrativas, apontadas como prioridade para o ano de 2023 pelos representantes da reitoria, será possível a disponibilização de espaço, antes usado para atividades administrativas, para que seja adaptado a finalidade de espaço de convivência dos servidores da sede.

Na Unidade de Formação Cordeiro, com a reforma do prédio, em andamento, a comunidade também poderá contar com um espaço de convivência adequado às suas necessidades.

TEMA: AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Indicador: DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS da Autoavaliação Institucional.

Avaliação: Prioridade “Crítica”.

A coordenação de comunicação irá implementar uma ação de pauta contínua que permitirá, dentre as pautas levantadas, trabalhar melhor a divulgação local dos resultados da avaliação institucional.

É importante destacar que como a equipe de comunicação do campus só possui um profissional, de cargo de Design (Tecnólogo-formação), quando a Política de Comunicação da instituição (Resolução nº 21/2016) prevê uma equipe necessária de jornalista, programador visual, revisor, fotógrafo, relações-públicas, produtor audiovisual, publicitário e assistentes em

administração, o que dificulta o efetivo cumprimento de suas ações, apesar do esforço local para isso.

Indicador: SENSIBILIZAÇÃO e DIVULGAÇÃO do processo de Autoavaliação Institucional.

Avaliação: Prioridade “Alta”.

Toda equipe diretiva tem se dedicado na sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional, por entender a importância desta ação e as distorções fruto de uma baixa adesão por parte da comunidade escolar no que se refere a validade estatística da avaliação.

Ainda, com a implementação uma ação de pauta contínua promovido pela coordenação de comunicação do campus, espera-se melhores resultados com a sensibilização e a divulgação local do processo de avaliação institucional.

É importante destacar que como a equipe de comunicação do campus só possui um profissional, de cargo de Design (Tecnólogo-formação), quando a Política de Comunicação da instituição (Resolução nº 21/2016) prevê uma equipe necessária de jornalista, programador visual, revisor, fotógrafo, relações-públicas, produtor audiovisual, publicitário e assistentes em administração, o que dificulta o efetivo cumprimento de suas ações, apesar do esforço local para isso.